ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6002

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O mês crucial

Os depoimentos unanimes de diplomatas e militares anunciam que o mês de agosto trará grandes resoluções.

Em começos de setembro deve reunir-se o Congresso de Nuremberg. Que noticias deseja levar o Fuehrer á nova Meca do nacional socialismo?

Revolucionando as concepções fundamentais do estado maior, e contrariando a doutrina do «Mein Kampf», Hitler iniciou a marcha para leste, antes de ter inutilizado, a oeste, o inimigo hereditario: a França. A sorte do regime que instaurou e da nação que simbolisa depende da felicidade com que conduzir a operação gigantesca que concebeu.

Os chefes militares do Reich, empenhados na tarefa de reconstruir a maquina ofensiva que o diktat de Versailles embotou, vêem de novo a ameaça de uma guerra em duas frentes que não deixa de os inquietar. Vêem, sobretudo, no exercito francês, ordenado atrás do reduto Maginot, um adversario capaz de se bater até á vitoria.

Mas o Fuehrer não é um tecnico da ciencia militar. E' um demiurgo que procede por certesas psicologicas.

Quando ocupou a Renania, quando invadiu a Austria, ou conquistou a Checo-Eslovaquia ouviu as vozes adversas dos conselheiros que lhe mostravam os perigos de cada uma dessas operações, o que não o impediu de resolver, livremente, em nome de um instinto que lhe repete os designios de Deus.

Dentro de dez dias estará terminada a mobilização alemã, encarada ha muito; o pacto com os japoneses deve ser obra assente nas suas linhas gerais.

A Europa terá, por essa altura, cinco ou seis milhões de homens em armas.

Os pretextos de complicações acumulam-se. Tien-Tsin e Dantzig são ameaças em potencial que, na sua realidade exterior, mal disfarçam os motivos profundos que dividem os homens e as nações.

Os dirigentes responsaveis impuzeram-se, como regra, um silencio perturbante.

Hitler e Mussolini meditam em Berchtsgaden em Rocca della Caminatta; Daladier e Chamberlain, encerrando as Camaras, evitam que sejam mal interpretadas as meias palavras que pronunciam.

As explosões oratorias conduzem gemente ás conversações sedativas, e o seu efeito costuma ser bem mais tranquilizador de que o mutismo dos politicos quanto este procura disfarçar o ruido dos exercitos em manobras.

VALORES REAIS E CONVENCIONAIS

Uma terra tão pequena e onde tão mal se conhecem as coisas e os homens!

As coisas — monumentos, paisagens, utilidades — porque só agora verdadeiramente começam a ser reveladas, colhidos as suas origens e o seu significado, umas vezes surgindo como impetuosos vulcões, outras vezes como objectos perdidos que voltam a encontrar o seu dono.

Os homens — temperamentos, vocações, costumes —, porque só agora verdadeiramente começam a ser analisados, discutidos as suas virtudes e os seus defeitos, umas vezes explicando os sucessos mais nebulosos do passado, outras vezes facilitando as previsões mais arriscadas do futuro.

Mas ainda não foi possivel — despidos de futeis preconceitos, baseados num solido estudo e guiados por uma probidade inconcussa — determinar com rigor todos os valores positivos, materiais e mentais, da nacionalidade portuguesa. Isto é, nem o inventario de todas as nossas riquezas, — para nos servirmos duma feliz expressão do brilhante jornalista Norberto de Araujo —, nem o apuramento de todos os obreiros capazes de orientarem e cumprirem.

Tem havido, sobretudo, uma critica extravagante, inteiramente abstracta, na apreciação das coisas e dos homens.

Lá fora, não bastam quaisquer muros acastelados no alto ou quaisquer construções exoticas em baixo, para firmar um monumento ou consagrar uma obra de arte: é necessario que eles sejam testemunhas dum acto glorioso ou que revelem originalidade na concepção ou no traçado. Entre nós, bastam, por vezes, umas pedras emmusgadas, sem ligação com qualquer acontecimento historico, ou umas construções bizarras onde não ha gosto nem grandeza, nem talento: uma casinhola incaracteristica, com uma pedra de armas grosseiramente esculpida num cunhal, um monumento; uma ogiva de argamassa que serviu de entrada a uma cavalhariça ou a um curral, outro monumento.

Lá fora, não basta o reclamo do mérito ou a fama das ideias aferrolhadas no cranio, para criar uma reputação ou impôr uma doutrina: é necessaria a sua manifestação externa ou a sua concretização numa obra de vulto e utilidade geral. Entre nós, as reputações fazem-se a martelo e as doutrinas pululam como os cogumelos: um arquitecto cujas obras aluem ou abrem fenda, mas com elevadas notas de curso, é habilissimo; um aventureiro, com dois berros ou com dois murros, pode lançar uma doutrina e fazer escola.

Depois, como se não bastassem o elogio mutuo dos compadrios e o favoritismo mercenario dos cenaculos, aparecem de quando em quando uns ratões a descobrir monumentos, quadros, belezas naturais ou artificiais, que só eles vêem e sentem, ou a classificar escritores e artistas, que só eles conhecem e admiram. E tudo o mais além do seu criterio é indesejavel.

Ora é tão mau querer meter aos outros as coisas e os homens pelos olhos dentro, por muito bons que sejam, como fazer-lhes engulir um caramelo á fôrça.

E de que serve tudo isso, afinal? Se a obra é boa, nem todos os perdigotos duma Academia impedem que a edição se esgote; se é má, nem todos os caixotins despejados sobre ela podem fazer com que o publico a leia.

Senso critico? Uma utopia, sem a cultura mental e moral, que só pode vir duma reforma profunda da educação e do ensino: reforma das ideias, reforma dos metodos e, acima de tudo, reforma dos mestres.

Vamos lá que o que vale ainda é o juizo publico, com a sua natural intuição... Havia um clerigo que cantava muito mal, mas que tinha a presunção de cantar muito bem. Um dia, na igreja, reparou numa devota que se desfazia em lagrimas e que quanto mais ele cantava mais chorava. Então, inchado de vaidade, pensando que era o seu canto que a enternecia, abordou-a no fim com a maior doçura: «Santinha, porque choraveis?». E ela respondeu-lhe com a maior simplicidade: «Ai senhor, ha-de saber que o lobo me comeu o meu asno, e assim, ouvindo cantar Vossa Mercê, senti dentro de mim uma grande pena, porque logo me lembrou o meu pobre jumentinho!».

DIAS FERREIRA

A' redea solta

Informam-nos de que, nos arredores de Ponte de Sôr, anda uma gatunagem desenfreada, sem temor das autoridades, que, durante a noite, arranca a cortiça dos sobreiros para a ir vender ás fabricas que nem sequer se dão ao incomodo de averiguar a sua proveniencia.

Os lavradores queixam-se, mas ninguem os atende.

Alguem, cujo nome não vem para o caso, pensou em vender a sua produção, a-pesar do baixo e irrisorio preço do mercado, mas recebeu a seguinte resposta do seu rendeiro:

—Trinta sobreiros foram descortiçados ha duas noites.

Se as propriedades não estão ao abrigo dos inimigos do alheio, como hão de os lavradores pagar as contribuições e dar trabalho aos necessitados?

Pedimos ao sr. ministro da Agricultura que tome as providencias necessarias para que a situação anarquica e insegura em que se encontra Ponte de Sôr cesse imediatamente.

«Sub tegmine fagi...»

Chamberlain, antes de encerrar o Parlamento até outubro, declarou, um pouco mais ou menos, isto:

—Não vejo qualquer indicio que me permita supôr agravamento subito da crise europeia ou mundial.

Respiremos, enfim! Dois meses de repouso—o bastante para que se consertem um tanto as visceras estragadas por um ano de alarmes, terrores e maus pronuncios. Estamos vivendo a prazo, como os homens que têm letras a vencer e que pedem aos seus credores que lhes dêem uma moratoria. Os nossos nervos vão resistindo, mas ressentem-se das perturbações que frequentemente os sacodem. Os proprios pais transmitem aos filhos a nevrose que os possue, preparando assim gerações doentes, caprichosas e descrentes.

Antonio Ferro

Regressa esta tarde a Lisboa o director do S. P. N. sr. Antonio Ferro, que depois de ter mostrado a imagem de Portugal, numa exaltante expressão artistica, na Exposição do Mundo Futuro, visitou as colonias de portugueses residentes nos Estados Unidos, levando-lhes a certeza duma patria viva, nas imagens dum verbo entusiastico e vibrante.

Em Londres, chefiando a missão jornalistica portuguesa que visitou a Inglaterra, teve ocasião de evocar, nos brindes que fez, o verdadeiro significado da aliança luso-britancia, com grande dignidade e nobreza.

Finalmente, em Paris, deixou tudo combinado para o proximo Congresso da Imprensa Latina, a realizar em Lisboa no proximo ano.

Como se vê, Antonio Ferro não perdeu o seu tempo.

Uma exposição

A Exposição de Castelos e Pelourinhos que Perfeito de Magalhães organizou, na S. N. de Belas Artes, continua aberta e com exito crescente. Os estrangeiros, especialmente americanos, visitam-na e não se cansam de a louvar.

Os exemplares expostos (ampliações de 1mX1m,30) constituem o que Michelet chamava a «voz da historia». Portugal está em todos e em cada um deles.

Perfeito de Magalhães, que se empenhou numa grande tarefa—ressuscitar o passado, prestou com o seu esforço desinteressado um belo serviço ao país.

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

A NOVA ESPANHA

O atentado contra Gabaldon

MADRID, 7—Os ultimos responsaveis pelo atentado contra o comandante Gabaldon foram executados ontem de madrugada: sete homens e uma mulher. O fuzilamento efectuou-se no velho cemiterio de Vicalvaro. Cinco deles eram considerados como indicadores. Uma outra mulher, considerada cumplice, foi condenada a 30 anos de prisão.—(Havas).

Lequerica em ferias

PARIS, 7—O embaixador espanhol nesta cidade, Lequerica, parte esta tarde para Vichy, onde se demorará alguns dias. Depois segue para Bilbau, onde passará as ferias anuais.—(H.).

Cerimonia religiosa

MADRID, 7.—A estatua da Virgem de Paloma foi solenemente transferida do palacio episcopal para uma igreja tipica do bairro «La Paloma». A procissão saiu daquele palacio ás 18 horas, seguida pelas autoridades provinciais e municipais, por mais de 2.000 falangistas com bandeiras, por jovens pertencentes á Acção Catolica e muito povo. Durante todo o percurso, milhares de pessoas, na sua maioria mulheres, ajoelharam-se á passagem da Virgem. De vez em quando, um penitente cantava uma «saeta». A's 21 horas, a estatua da Virgem de Paloma, tão querida dos madrilenos, penetrava na igreja acima referida. Um devoto recitou poesias populares. Uma delas referia-se aos ultimos momentos de José Antonio Primo de Rivera, o fundador da Falange, que, instantes antes de morrer, abraçou um falangista e um «requeté».—(Havas).

Chove torrencialmente

em toda a Suiça

BERNA, 7—Devido a chuvas continuas, registaram-se fortes cheias em todas as estancias da Suiça Central. Em Unserenthal, o Reuss saltou do seu leito em varios pontos. Entre Andrematt e Hospenthal rebentou o dique. Em Amsteg-Silenen e em Gurtnellen, a linha ferroviaria de Gotthardy esteve interrompida durante certo tempo. Entre Hospental e Realp, a estrada ficou cortada por um desabamento de terras. A estrada de Barnen a Melchthal tambem foi cortada pelas inundações. A comuna de Bronnen-Ingenbohl sofreu muito com as inundações. Ali formou-se um lago com cêrca de 800 metros de comprido e 150 de largura.—(D. N. B.)

Requisição de veículos

em Berlim

BERLIM, 7.—Berlim assistiu ontem, na direcção de Potsdam em particular, á requisição, pelas autoridades militares de Berlim, de numerosos camiões e automoveis particulares. A contra-verificação estava instalada no meio de um jardim proximo da «Opera Krol». Em numerosos casos os motoristas foram requisitados ao mesmo tempo que os veículos.—(Havas).

Um alemão derrotista

VARSOVIA, 7.—O tribunal de Lublin condenou o cidadão alemão Eduardo Peterson, caixeiro viajante, a cinco meses de prisão, por campanha derrotista. Peterson já foi condenado 7 vezes na Alemanha e 1 na Polonia.—(Havas).

A viagem do rei Carol

BUCARESTE, 7.—Informam de Creta que o rei Carol da Romenia chegou ali, no seu iate de recreio.—(United Press).

Princesa da Holanda

AMSTERDÃO, 7—A nova princesa real recebeu, por ocasião do registo, os nomes proprios de Irene Ema Isabel.—(Havas).

Leia o
sempre fixe

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Ridz-Smygly

A «Justice» afirma:

«Não se repetirão as conquistas sem batalha. Hitler encontra-se pela primeira vez em face duma resistencia que só conseguirá abater pela guerra e pela vitoria. Os povos pacificos estão resolvidos. Para a violencia, como disse Smygly, só há uma resposta: a força e a violencia, tambem».

O «Figaro» declara:

«As palavras firmissimas» do marechal nada têm de provocante, inspirando-se, pelo contrario, no principio da politica de resistencia que Chamberlain decidiu. A politica de resistencia não recusa negociações. Recusa apenas a intimação e o facto consumado como processo de solução de divergencias».

O «Petit Journal» diz:

«O grande merito da Polonia está em ter sido a primeira a dizer «não» aos apetites alemães e em ter dado tempo á Inglaterra para traduzir, por um rearmamento rapido e poderoso, a sua vontade de desempenhar um papel decisivo na evolução dos negocios europeus».

O «Jour» escreve:

«E' de desejar que as palavras do marechal sejam ouvidas e compreendidas. Berlim não deve ter mais duvidas quanto á firmeza da Polonia».

O «Petit Parisien» nota:

«Quinhentas mil pessoas ouviram com fervor o discurso, o que diz muito sôbre a atmosfera moral polaca. A Polonia mostra que não está disposta a inclinar-se perante ameaças».

A «Epoque» refere:

Hitler tem agora a palavra. Seria temerario arriscar-se a uma guerra».

O «Times» observa:

«O discurso do marechal não teve, por forma alguma, a violencia que a situação podia facilmente justificar. Os ultimos acontecimentos provaram até que ponto o novo regime dantzigota violou, com o auxilio do Reich, o estatuto legal da Cidade Livre. Dantzig foi intensamente militarizada, os chefes locais, apoiados nos do Reich, afirmaram que só a eles competia velar pela defesa da Cidade. As autoridades dantzigotas tentaram impedir que os inspectores aduaneiros polacos exercessem as suas funções. Em resposta, o governo de Varsovia e as autoridades polacas locais procederam com firmeza e moderação admiraveis. Se a situação é grave, e ninguem pode duvidar que o seja, a responsabilidade não pode, de forma alguma, ser atribuida á Polonia.

Nestas condições é da maior importancia que os polacos continuem a dar provas da disciplina e sangue frio que caracterizaram, por forma tão notavel, as cerimonias de Cracovia».

O «Express Poranny» esclarece:

«A Polonia inteira concentrou-se em Cracovia em perfeita comunhão patriotica. O marechal definiu a nossa atitude perante a opinião mundial e a politica alemã que pretende conseguir a hegemonia pela violação das direitos mais sagrados e dos interesses vitais da Polonia. A nação agrupou-se em volta do seu chefe, unida, pronta e poderosa».

Sobre o discurso de Goering

O «Journal» afirma:

«O discurso de Goering foi inquietante pois nele figuram os «slogans» muito em voga ha um ano, quando se preparava o golpe contra Praga. E' de deduzir que a Alemanha pensa mais seriamente que nunca em efectivar os seus projectos, base da crescentet tensão internacional».

Sobre os preparativos militares

O «Times» informa:

«A-pesar de ter diminuido provisoriamente a tensão internacional, Londres continua a acompanhar com o maior interesse, as manobras militares na Alemanha e Italia, que englobam cerca de três milhões de homens, Enquanto no mês de agosto de 1938 o Reich concentrava 1.750.000 homens, para manobras, nas proximidades da fronteira checo-eslovaca, procede actualmente á concentração de numero quasi igual de homens perto da fronteira polaca. Simultaneamente, a Italia procede a importantes manobras militares no Piemonte e na Lombardia, nas fronteiras francesa e suiça. Os comandos alemão e italiano determinaram que todos os homens convocados estejam nas fileiras em 12 de agosto. Nestas condições, não pode surpreender ninguem que outros paises da Europa adoptem medidas de precaução. Além das que já foram tomadas pela França e pela Grã-Bretanha, a Polonia guarnece as suas fortificações, a Romenia convoca reservistas e a Turquia prepara-se para efectuar grandes manobras na Tracia».

Festas de S. Lourenço

nas Azenhas do Mar

Nas Azenhas do Mar, realizam-se grandes festas a S. Lourenço, nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente. A's 6 horas do dia 10 haverá alvorada com foguetes e morteiros, e repicar festivo do sino na igreja da ermida onde se venera a imagem do Santo Padroeiro das Azenhas do Mar. A's 9 horas, recepção, na Praia das Maçãs, pela banda do Gremio Musical de Almoçageme, que percorrerá as principais ruas, em saudações aos seus moradores.

A's 13 horas, missa em honra de S. Lourenço, rezada pelo reverendo prior de Colares; ás 15 horas, abertura do arraial, com quermesse, tombolas, concerto musical, bailes populares, que se prolongarão até depois da uma hora da madrugada.

Maneiras de ludibriar o proximo

Foram presos Herculano dos Santos e Candido da Cruz, cujos nomes já são conhecidos na Policia por andarem a fazer um subscrição para o funeral duma rapariga que está viva.

O resto são cantigas...
Cerveja? Bife?
Só no "Gêlo"
Pequenos almoços-Chá-Café-Torradas
Rossio, 64-65 e Rua 1.º de Dezembro, 102-8

M. ALMEIDA OLIVEIRA
MÉDICO — Doenças da bôca
Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

Nenhuma familia deve deixar de ter em casa o
MANUAL DE MEDICINA DOMESTICA
— PELO —
DR. SAMUEL MAIA

O **Manual de Medicina Doméstica** ensina a proceder imediatamente, antes que o médico chegue, no caso dum ferimento grave, duma queda, duma dor repentina, dum desmaio; dá os melhores conselhos e instruções sôbre **enfermagem,** mostra como se põe uma ligadura, como se faz um penso, etc.; ensina a preparar e a realizar a **alimentação para os doentes ou convalescentes** e mesmo para os sãos, etc., etc., enfim esclarece uma infinidade de casos em que a aflição e a falta de conhecimentos médicos serão vanjosamente remediadas.

Na praia ou no campo é sempre util o **Manual de Medicina Doméstica,** pelo dr. Samuel Maia.

Não deixem, pois, de o adquirir, porque êle é um guia e um conselheiro indispensavel para a conservação da saúde.

1 vol. de 958 paginas, nitidamente impresso, profusamente ilustrado, encadernado em percalina, capa propria, **Esc. 35$00;** pelo correio, á cobrança, Esc. 39$00.

Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND**—Rua Garrett, 73—LISBOA.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

NO EXTREMO ORIENTE

A situação na concessão de Tien-Tsin

LONDRES, 7.—De Changai informam á Reuter: O abastecimento da concessão britanica de Tien-Tsin é cada vez mais dificil. Muitos hoteis e cafés fecharam. A carne e o peixe escasseiam em absoluto.—(Havas).

Manifestações anti-inglesas

KOBE, 7.—Efectuaram-se, nesta cidade, duas grandes manifestações anti-britanicas, nas quais participaram cêrca de cem mil pessoas. Viam-se entre os manifestantes italianos e alemães aqui residentes. Os oradores denunciaram a atitude anti-niponica da Inglaterra.—(United Press).

A navegação no rio das Perolas

LONDRES, 7.—De Changai informam á Reuter: Anuncia-se, oficialmente, de Cantão que o rio das Perolos foi aberto á navegação estrangeira.—(Havas).

As incursões sovieticas na Manchuria

PEQUIM, 7.—As autoridades militares japonesas anunciam que as tropas sovieticas continuam, diariamente, a fazer incursões na fronteira da Manchuria, nas proximidades de Nomohan, ao mesmo tempo que a aviação e artilharia operam do lado das posições sovieticas, sobre territorio manchu.

As mesmas autoridades acrescentam que as baterias japonesas estão a abater uma média diaria de 20 aeroplanos sovieticos.—(United Press).

NOTICIAS DO BRASIL

A propaganda das comemorações centenarias portuguesas

RIO DE JANEIRO, 7.—Partiu para Porto Alegre (Rio Grande do Sul) o poeta Herculano Rebordão, secretario geral da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e da Comissão Executiva dos Centenarios, a-fim-de instalar as comissões de propaganda e angariamento pro-Centenarios de Portugal.

«E' muito de receiar—declarou-nos o sr. Rebordão á partida—que não se consiga alcançar a verba que se tinha em vista, 5.000 contos, pois até agora ainda não há dois mil e já contribuiram os Estados principais e as principais figuras. A' frente da comissão—acrescentou—estava um homem em quem todos reconhecem as virtudes dum verdadeiro apostolo, o sr. Sousa Cruz, que nesta iniciativa tinha posto todo o seu imenso prestigio, toda a sua assombrosa energia e todo o seu imenso amor patrio. Com a partida dele para Portugal, os trabalhos necessarios bastante sofreram, visto que as pessoas que superintendem na comissão, embora animadas do maior patriotismo e da maior boa vontade, não dispõem do tempo preciso para se entregarem a um trabalho intensivo».

Finalmente, o sr. Rebordão disse-nos ser provavel que o sr. Sousa Cruz apresse a sua volta, que se torna indispensavel.—(Havas).

A Beneficencia Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 7.—A Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro que comemora o seu centenario em maio de 1940, deliberou, conforme já informámos, concorrer ás comemorações a realizar-se em Lisboa, com uma obra, expressamente, escrita para esse fim. Essa obra fará a historia deste organismo que, fundado em 1840 com a quantia de 552$000 reis, dispõe actualmente dum patrimonio de 20.000 contos de reis e conta com 30.000 socios.—(Havas).

Foi pelos ares um arsenal

perto de Iztambul

IZTAMBUL, 7.—O arsenal da escola de Artelharia, situado perto desta cidade, foi pelos ares, devido a uma explosão.

Não foi publicado qualquer comunicado oficial sobre o assunto, mas julga-se que o numero de vitimas é elevado.—(Havas).

Vida desportiva

O almoço de confraternização do Belenenses

Para complemento da semana da «bola ao cêsto», realizou-se ontem, no Hotel Bragança, um almoço de homenagem ás équipas de «basket», do Club de Football «Os Belenenses». O banquete reuniu cêrca duma centena de convivas e decorreu no meio de grande animação. Presidiu o sr. Licinio Miranda, da Federação de Basket, e a seu lado, na mesa de honra, tomaram lugar o sr. Francisco Mega, presidente actual do clube; dr. Coelho da Fonseca, presidente da ultima gerencia; dr. Armando Matos Cordeiro, presidente da A. B. L.; Angelo Manuel Junior, Farinha Ferreira e os nossos camaradas Dias Ferreira, Jorge Saramago Simões e Rafael Ferreira, que representavam, respectivamente, «Os Sports», «Diario de Lisboa» e «O Seculo».

Indistintamente sentaram-se socios categorizados do clube, atletas e jogadores de «basket». Durante o almoço foram recebidos telegramas do sr. Fernando Santos, presidente da Federação de Basket, maçagista Silva, Crisostomo Teixeira, Mario Cravo Branco, secretario da A. B. L., Armando Silva e Unidos Football Club, cuja leitura provocou prolongados aplausos.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Aragão Vieira, da comissão organizadora do almoço; Acacio Rosa, da comissão tecnica; dr. Matos Cordeiro, Rafael Ferreira, José Dias Pereira e o nosso camarada Jorge Saramago Simões, que saudou os «teams» de «basket-ball» do «Belenenses» e agradeceu as referencias feitas ao «Diario de Lisboa».

Falaram depois o jovem atleta Alberto Pereira, Miguel Buttuller, dr. Coelho da Fonseca, Angelo Manuel Junior e o sr. Francisco Mega, que num interessante improviso focou diversos aspectos da actividade do clube, tendo palavras de apreço para os atletas e ainda para as senhoras jogadoras que fazem parte do «Belenenses».

A finalizar, o sr. Licinio Miranda apresentou as felicitações em nome da Federação de Basket e da Associação do Algarve, oferecendo um ramo de flores a «mademoiselle» Maria de Lourdes Rio, capitôa do grupo feminino.

Foram depois entregues varios premios em que figuravam as 22 taças ganhas pelos basquetistas do «Belenenses» no decurso da epoca 1938-39, medalhas e dois colares.

Este jogador, bem como Maria de Lourdes Rio. falaram em nome dos «teams» que capitaneiam. Romulo, num gesto inédito, aproveitou a oportunidade para entregar ao presidente do clube, as fichas da inscrição devidamente assinadas, que prendem os jogadores do grupo de honra durante a proxima epoca. Este acto foi sublinhado com largos aplausos, sendo muito apreciada a leal atitude dos jogadores campeões de Portugal, que revela extraordinaria dedicação e apreço pelo clube a que pertencem.

Foram enviados telegramas de saudação ao sr. dr. Carneiro Pacheco, ilustre ministro da Educação, e aos ciclistas do clube que tomam parte na VIII Volta a Portugal.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Santos Ciriaco, Largo e Esmeragdo, martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau, para a da Luz.

S. Nicolau, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, terço de benditos.

Igreja da Luz, ás 11, missa de exposição do Santissimo, ás 18, terço de benditos.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O nosso camarada de Imprensa Cristovão Aires, que amanhã regressa á praia da Aguda, iniciará os seus trabalhos em setembro, na qualidade de director dos dois teatros da Exposição do Mundo Português, para os quais tem já um vasto plano de exploração. Vai ser seu secretario o escritor teatral Luiz Palmeirim.

— A companhia de Beatriz Costa deve terminar amanhã os seus espectaculcs no Republica, do Rio de Jeneiro, estreando-se em S. Paulo, no Casino Antartica, no dia 10, com a revista «Aldeias de Portugal».

— Do elenco do Teatro do Povo, além de Alfredo Ruas, tambem fecharam contrato com a empresa Antonio de Macedo para a proxima epoca de inverno, os artistas Francisco Ribeiro (Ribeirinho) e Barroso Lopes.

— Vão interpretar brevemente o filme «João Ratão», realização de Brum do Canto, os actores Antonio Silva, Santos Carvalho (Manuel), Augusto Costa (Costinha), Alvaro de Almeida, José Alves e outros.

— Fez ontem 21 anos que se estreou, no Avenida, na opereta «O Solar dos Barrigas», a actriz Arminda Martins, filha do mestre do Eden-Teatro, Henrique Martins, e que está actualmente sem contrato.

— No proximo dia 18 realiza-se no teatro da Murtosa um interessante espectaculo pela companhia das artistas Adelina e Aura Abranches, que ali vão pela primeira vez, representando nessa noite a peça «A velha rabujenta».

— Parece não ter passado de fantasia o plano de fazer estrear, este verão, no Tivoli, uma companhia de teatro, dado que esta casa de espectaculos ainda não possue palco em condições para espectaculos desta natureza.

— A seguir ás representações, no Variedades, da opereta «Ribatejo» será ali exibida uma farsa com Mirita Casimiro na protagonista.

— Na revista «O mar tambem tem amantes...», que depois de amanhã se estreia no Apolo, além dos artistas do elenco da companhia, estrear-se-ão dois outros, portugueses, que apresentarão pela primeira vez em Portugal um numero musicado de grande atracção.

— Um dos candidatos ao professorado do nosso Conservatorio de Teatro é a actriz Maria Matos, que foi aluna laureada e primeiro premio de tragedia daquele estabelecimento de ensino, na regencia de mestre Eduardo Schwalbach.

—Não se confirma a noticia que veio a publico de que na proxima epoca se estreia no teatro a sr.ª D. Maria José Belmarço.

— Vão entabular-se negociações para a inauguração, por uma das nossas companhias, do novo teatro-cinema, recentemente construído nas termas de Monte Real.

— Erico Braga, que vai passar uma semana numa praia francesa, só no seu regresso iniciará os espectaculos que vai dirigir no Estoril.

— A actriz Inacia Gonçalves, que vai reaparecer no Apolo, traz-nos a novidade das imitações perfeitas de varias das nossas primeiras figuras do teatro ligeiro.

O esplendido programa duplo de filmes, hoje, no Coliseu

O programa desta noite no Coliseu é composto de um filme historico, de guerra, e outro de puro encanto: «A mulher que destruiu Salonica», sôbre uma espia alemã, obra prima de Pabot; e «A valsa do Adeus», sôbre Chopin. Amanhã: «Na fronteira russa» e «O Vagabundo do Amor».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribateio»
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
SALÃO IDEAL ... Loreto.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

Espectáculo taurino e baile no Parque Eduardo VII
onde se está realizando a Quinzena Popular da **FEIRA DE CARIDADE** sob o patrocinio do senhor Governador Civil
GARRAIADA PARA CURIOSOS
Baile no Palco Aquático com concurso de prémios
Preço de entrada na feira — 1$00
ANIMAÇÃO — ALEGRIA — ENTUSIASMO

Café "FAVORITA" — PARQUE MAYER
Reabriu completamente remodelado, e em edificio proprio
O café preferido pelos artistas, escritores e jornalistas
BIFES A' "FAVORITA" --- GRANDE ESPLANADA --- ABERTO TODA A NOITE

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
PLEBISCITO com John Barrymore, Peter Nolden e Virginia Weidler — COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Mamã improvisada — Uma francesinha em Nova York — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Branca de Neve e os sete anões — O misterio de Radio X

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O pequeno Lord — Perdeu-se uma milionaria — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES — Se eu fôra rei com Ronald Colman e Frances Dee — Minha mulher é condessa com Ann Sothern e Francis Lederer

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão — Verdugo de si mesmo — A furia do oiro negro

Pavilhão Português — Drumond o detective — A valsa do Champanhe

TERRASSE — Telef. 2 9017 — O ESCRAVO BRANCO — A ESPIA BAILARINA — Plateia 2$50 - Matinee 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — ROSALIE — Ilha do Tesouro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sonho côr de rosa

TRUTAS E TRETAS — Para crianças e adultos — Grande sucesso — HOJE, ás 22,15 h. — **TEATRO PARA TODOS**
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00, com direito a entrar na feira

VARIEDADES — Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Preços para todas as bolsas

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
com «O FADO DO FAUSTINO» cantado em disco por IRENE IZIDRO
Lugares desde 4 escudos e balcão de 1.ª a 10$00
Renovação de ar da «A. E. G»

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
um exito nunca visto em Lisboa com o elenco de oiro do Maria Victoria
Formidavel realisação de PIERO
O grande acontecimento 1939

BOLSA DE LISBOA

7 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	930$00	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	987$50	987$00	988$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.135$00	1.135$00	1.136$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.039$00	1.038$00	1.039$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	1.579$00	1.582$00
Externas 1.ª carimbadas	1.640$00	1.639$00	1.640$00
Externas 3.ª série	1.622$00	1.62 $00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	148$50	148$00	148$50
Acções			
Esp. S.te Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	338$00	340$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$00	—
Portugal port. T. 5	—	1.016$00	—
Fidelidade	—	21.000$00	23.000$00
Mundial	—	268$00	275$00
Nacional	—	—	681$00
Sagres	1.140$00	1.120$00	1.145$00
Aguas Lisboa port.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	8$80	9$00
Gas e Electricidade	236$50	236$00	236$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	98$50	100$00
Portugal e Colonias	89$80	89$80	8?$90
Nacional Navegação T. p.	165$00	161$50	165$00
Colonial de Navegação	52$00	51$00	51$00
Portuguesa de Pesca	—	388$00	390$00
Ind. Farmaceutica	—	270$00	—
Portuguesa de Tabacos	365$00	361$50	365$00
Tabacos de Portugal	—	275$00	280$00
União Electrica Portug.	—	183$00	—
Cassequel	247$00	247$00	247$50
Agricola das Neves	—	150$00	
Agricultura Colonial	—		137$00
Açucar de Angola	491$00	493$00	495$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	57$00	56$80	—
Ilha do Principe	176$00	17?$00	180$00
Zambezia T. 25	14$10	13$70	14$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$50	—
C. P. 6 %	183$00	183$00	184$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	182$00	186$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	80$50	82$00
Prediais 5 % 1935	—	84$00	—
Prediais 5 % 1937	—	81$00	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 % 1932 2.ª	90$50	90$50	91$00
Prediais 6 % 1931 1.ª 3.ª	90$70	90$60	91$00
Prediais 6 % 1931 4.ª|6.ª	91$00	90$50	91$50
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	919$00	919$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	107$00	107$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	112$50	114$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	119$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 — RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	23$50,8	23$56,1
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,4	9$45,5
Madrid	2$60,4	2$61,0
Amsterdam	12$53,4	12$56,2
Bruxelas	3$99,3	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,9
Zurich	5$30,8	5$32,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,7
Libra ouro	—	—

3.ª Exposição Canina Internacional no Estoril

Continua aberta a inscrição para a 3.ª Exposição Canina Internacional no Estoril e que abre no dia 3 de setembro, organizada pela Sociedade de Canicultura, com a cooperação da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

A inscrição pode ser feita das 14 ás 20 horas na rua Rosa Araujo, 12 r/c., telef. 4 4181, ou no Estoril, na secção de informações da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Arcada do Parque—lado poente—das 10 ás 17 horas.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
HOJE — NO SALÃO — HOJE
SESSÃO POPULAR DE FADOS
Rosa Maria - Natividade Pereira - Julio Proença Frutuoso França - Jaime Santos e Santos Moreira - Entrada 1$00 - Jantares a 12$00.
AMANHÃ — Mais uma noite que não esquece!!!
Recordando o passado os primeiros ornamentos da Canção Nacional vão reviver no fado rigoroso a eterna saudade do verdadeiro fado fadista.
Aficionados!.! Amanhã 3.ª feira ao Retiro da Severa
Fadistas da Velha Guarda!
Que nem um só falte á chamada!

VERBENA DE SANTA CATARINA
(Aos Paulistas) Telef. 2 5676
Hoje: Alberto Ribeiro, Maria Raquel, Antonio Santos e Emilia Bringel.

TAVOLA REDONDA

Espanto de portugueses

Estavamos num salão confortavel, elegante, entre coisas requintadas e caras. As mulheres tinham joias de preço, vestidos custosos como joias. Nomes heraldicos, outros na bérra, assentavam em todas as caras presentes. Bebiam-se gelados em taças de cristal facetado que tiniam, com um som cantante, a cada choque da colher. Folheavam-se revistas estrangeiras, jornais estrangeiros, livros estrangeiros. Era em Lisboa, em São Mamede, na semana passada.

Uma voz disse:

—Vejam lá! A Olga Coelho entre as grandes vedetas de Paris!

Foi um assombro. Todos tinham visto a brasileirinha a cantar o folclore do seu país, ali no Politeama, depois do «écran» apagado e de esmorecer a sensação do ultimo beijo americano. Agradara, fina como era, com a sua arte de dizer, uma graça especial de flor exotica, o timbre calido e morbido da voz. As suas canções do antigo Brasil de escravos e salteadores, de sinhás dolentes e fazendeiros, tinham acordado em nós ecos seculares duma sentimentalidade esquecida. Ela contara-nos tambem o folclore popular do Brasil de agora, o do sertão, o da cidade, com os pregões das ruas, os sambas bregeiros, as danças langorosas e vivas, as toadas de amor e saudade. Sabia dar-nos o misterio africano da raça negra exilada e a fuga vitoriosa dum povo que triunfou da natureza. Tinha, para cada trecho musical um comentario declamado, gracioso e justo, que historiava o ambiente onde ele se contava e o elemento humano que o utilizava. Ela, sozinha, com o seu vestido cintilante de grande corte e a sua viola sertaneja, enchiam o palco. Lisboa, a Lisboa elegante, viu-a e aplaudiu-a. Mas nunca pensou em que aquela rapariga serena, segura da sua arte, jogando com os seus recursos como um pianista com as teclas, pudesse ser o expoente maximo duma modalidade cenica.

Um grupo curioso envolveu a detentora da revista parisiense onde se delatava a novidade. Lá vinha o retrato de Olga Coelho ao lado da Damia, da Marlene Dietrich, Martha Eggerth, Jhon Warner, Chevalier, e outros grandes nomes de reputação mundial, encimados pela epigrafe «Les plus grandes vedettes». Ah! Que pasmo!

A noite do 14 de Julho. Paris em delirio. Um grande jornal organizou espectaculos gratuitos para o povo de Paris. Nas escadarias da «Opera» dansaram bailarinos da categoria de Serge Lifor. Em estrados armados nas praças dos bairros mostraram-se astros como a Damia e Chevalier.

No «Palais des Sports», reuniram-se os maiores nomes da noite, a pleiade das estrelas.

E' entre elas, é no «Palais des Sports» que aparece o nome de Olga Coelho.

Imagino-a em Paris, num grande palco fulgurante, com a viola nos joelhos, a contar, no seu francês perfeito, as maravilhas do folclore popular brasileiro Após a evocação declamada a sua voz eleva-se, calida e morbida, na interpretação musical da alma do Brasil. O francês escuta-a com enlevo, pressente o sertanejo do Amazonas, do Seará, de São Paulo, e recebe-o, espiritualmente, na comunhão humana da simpatia.

Olga Coelho sentiu frio em Lisboa. Frio na alma. O seu camarim do Politeama não foi procurado pelos artistas portugueses. Esteve entre nós, foi-se, passou, como um «numero» de variedades a mais. E' Paris que nos ensina que Olga Coelho é uma grande vedeta!

E eu pensei: O que haveria, entre esta gente, se aqui viesse a Marlene Dietrich ou o Chevalier...

De repente a Bé, que ostenta na mão o maior brilhante de Lisboa e se desloca no carro mais caro que anda pelas nossas ruas, considerou:

—Não, agora que sei, gostava de tornar a ver a Olga Coelho...

MARIA ARCHER

Os melhores almoços da Baixa . . .

São os que a Antiga Confeitaria Rosa Araujo —Rua de São Nicolau, 44 a 48 (Aptofone 2 4701)—serve das 12 ás 15. Chás das 17 ás 19. Lanches para baptizados e casamentos.

CRUZEIRO A' VOLTA DA PENINSULA

CHEGARAM HOJE A LISBOA

as 150 falangistas que mais se distinguiram

durante a guerra de Espanha

Dois aspectos da chegada das falangistas espanholas a bordo do «Ciudad de Alicante»

A bordo do «Ciudad de Alicante»—que há algumas semanas esteve no Tejo, com os «flechas navais» espanhois —chegaram hoje a Lisboa 180 falangistas—escolhidas por determinação do ministro do Comercio e Industria, entre as que, durante a guerra, se destacaram mais pela sua abnegação e pelos seus serviços, nas diversas e duras tarefas que a campanha impunha nas frentes e na retaguarda.

No cais da Rocha do Conde de Obidos compareceram o sr. dr. Duarte de Figueiredo, secretario do ministro da Educação Nacional, a sr.ª dr.ª D. Maria Guardiola, comissaria nacional da «M. P. F.», com todas as dirigentes e algumas filiadas daquela organização, os srs. D. Manuel Lloret y Bou e D. Antonio Ibot Leon, dirigentes da Falange em Lisboa, D. Carmen Ruiz de Lloret, delegado do Auxilio Social. E não estavam mais filiadas da «M. P.» porque se desconhecia a hora da chegada do barco.

O «Ciudad de Alicante» atracou á muralha, pela parte interior. A bombordo, as palavras: «Franco! Franco! Franco!» e «Ama a España sôbre todo para que puedas inculcar su amor á los demás». E diversos frisos de falangistas de fatos azues e boinas vermelhas. E a estibordo o distico: «A' lá aurora eleva tu corazon a Dios, y piensa en un nuevo dia para lá Patria».

Quando o vapor se aproximou, do cais, as falangistas soltaram «vivas» a Portugal, ao general Carmona, ao dr. Oliveira aSlazar, a Espanha e a Franco, depois do que cantaram, admiravelmente, «A Portuguesa», e o hino da Falange e agitaram bandeiras portuguesas e espanholas.

Subimos a bordo, com as entidades que estavam no cais, que cumprimentaram o comandante do barco, sr. D. Francisco Sastre Villalonga, o seu comandante militar, sr. D. Manuel de Bedoya, a chefe da expedição, Maria Antonia Villalonga, inspectora da Falange, e o capelão D. Ramon Lamas.

Todas as falangistas se mostravam muito sastifeitas. E Mercedes Werner, a chefe de propaganda do cruzeiro, disse-nos:

—A viagem foi esplendida—e ainda melhor nos soube pela «ilusion» de virmos conhecer Portugal...

—A vida a bordo...

—Não é apenas de recreio. Fazemos todos os dias gimnastica, conferencias nacionais-sindicalistas e canto—e ouvimos missa.

—As componentes do cruzeiro...

—São de todas as idades e de todas as provincias. Foram escolhidas as que mais se distinguiram. Muitas nunca tinham navegado—mas todas se deram muito bem. Entre nós vem uma mutilada—a Angelita—que, numa das frentes, ficou sem uma das mãos. Daqui iremos ao norte, até Pasajes, e voltaremos a Cadiz, indo a Ceuta, a Palma de Maiorca e a Alicante, onde termina o cruzeiro com missa e comunhão geral ante a campa de José Antonio.

Depois, iniciou-se a realização do programa organizado pela «Mocidade Portuguesa Feminina»:

Nove «autocars» e diversos automoveis transportaram as falangistas até aos Jeronimos, sendo visitados o mosteiro, a Casa Pia, o museu dos coches, e o bairro social da Ajuda.

Entretanto, o comandante do barco e o seu comandante militar iam apresentar cumprimentos ao sr. embaixador de Espanha.

A's 13 e 30, os «autocars» e os automoveis tomaram lugar num «ferry-boat» e dirigiram-se á Caparica, onde lhes foi oferecido um almoço na colonia de ferias da F. N. A. T. «Um lugar ao sol».

Amanhã, realizar-se-á um passeio ao Estoril.

O «Ciudad de Alicante» larga de Lisboa depois de amanhã, ás 14 horas, tendo a comissaria nacional da «M. P.» convidado todas as filiadas que o possam fazer a comparecerem no cais.

Curso de ferias

O prof. Hernani Cidade

falou hoje

do Padre Antonio Vieira

No Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa, que se está realizando no Casino Internacional do Monte Estoril, o director daquela Faculdade, sr. professor Agostinho de Campos, deu a primeira lição do Curso de Filologia Portuguesa, falando sobre «Gramatica tradicional e reforma da gramatica.

A's 16 e 30 começou a quarta lição do Curso de Literatura Portuguesa, pelo professor sr. Hernani Cidade, que falou sobre o padre Antonio Vieira:

—Quando Antonio Vieira, aos 15 anos de idade, fugiu de casa dos pais para envergar a roupeta de jesuita—disse—mal pensariam eles que, assim, aquela natureza ardente de homem de acção e combate ia encontrar o mais favoravel condicionalismo á expansão e realização da sua personalidade!

A «fuga» da familia foi a primeira de uma serie de «fugas» realizadas sempre no sentido da sua expressão espiritual. «Foge», da estreiteza da cadeira onde aos 18 anos foi encarregado de professar retorica para a ilimitada amplitude da acção de missionario. E' chamado depois á Baía e então uma outra «fuga» os talentoslhe condicionaram—para a côrte, para as côrtes da Europa, onde, num outro ambiente, puderam florescer aptidões que o sertão brasilico inutilizaria e foi possivel, so outros aspectos e noutros sentidos, realizar-se aquela poderosa personalidade.

Refere-se o conferente ainda a outros passos de significado analogo da vida do padre Vieira; e depois de mostrar que em sua vida de acção quasi não cessou o anseio, que lhe define o caracter, de superar limitações, passa a falar da sua obra de prégador, impulsionada—e explicavel—pela mesma mola essencial da sua personalidade.

Distingue entre os sermões de quasi exclusivo exibicionismo dialectico, ao gosto do tempo, dos sermões com objectivo politico ou social, moral ou religioso. Repele a acusação de Gongorico que se tem feito a Vieira. O gongorismo é jogo de palavras, sobrecarga de ornamentos, sacrificio da «substancia inteligivel do discurso aos elementos sensiveis da palavra». A linguagem de Vieira, pelo contrario, é sobria, transparente, ajustada. O seu «formalismo» é antes de «conceitos» que de «palavras», está antes na chamada «invenção» das provas do que na exposição das mesmas.

Quanto aos discursos daquela segunda categoria, mostra o conferente como neles, desde os assuntos que versa aos processos por que o faz, incluindo o proprio jogo dos textos biblicos ou patrioticos, deparamos os caminhos e processos por que o grande espirito de Vieira livremente se afirmou e expandiu, quasi diriamos plenamente se realizou. Pôr o prestigio do texto sagrado ao serviço da sua liberdade critica—a liberdade com que desassombrada e corajosamente falou ao povo, aos nobres, ao clero, aos ministros, ao rei—ao proprio Deus, no celebre «sermão pela vitoria das nossas armas contra a Holanda». E na utilização dos textos, outro meio de, adentro das balisas da fé que tinha profunda, exercer, como um gimnasta, a agilidade e a liberdade do espirito.

Por fim, o conferente refere-se ao estilo de Vieira, de diafana transparencia, de atletico vigor, desafectada elegancia, tão perfeito na expressão das ideias como na representação pitoresca ou escultorica das coisas.

HOMENAGEM A UMA ENFERMEIRA

do hospital Curry Cabral

Deixou hoje o cargo de enfermeira chefe do Serviço 1 sala 2 do Hospital Curry Cabral, por se ter aposentado, a sr.ª D. Maria da Soledade Alves, que tem 38 anos de serviço naquela enfermaria e mais de 40 como funcionaria dos hospitais.

Pelas 11 horas, com o fim de lhe prestarem homenagem, reuniram-se naquela enfermaria os srs. dr. Forte de Lemos, director da enfermaria; coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór, e todos os fiscais dos hospitais, além do pessoal daquele estabelecimento.

O sr. dr. Forte de Lemos fez o elogio da sr.ª D. Maria Soledade Alves, classificando-a de funcionaria exemplar. O chefe da secção dos serviços administrativos dos Hospitais Civis, sr. Julio Vitor Mendes, leu em seguida a ordem de serviço em que o sr. enfermeiro-mór mandou louvar aquela funcionaria. Por ultimo, o sr. coronel Nepomuceno de Freitas colocou-lhe ao peito a medalha de prata de bons serviços hospitalares, acto que foi aplaudido com uma grande salva de palmas.

A VIII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Tulio Pereira ganhou a tirada Beja-Evora

Desistiram o francês Dassé e todos os espanhois

Diferença de tempos e de posições antes das duas tiradas de hoje

Cabrita Mealha, do Belenenses, 1.º da classificação geral, saiu esta manhã de Beja para Evora com as seguintes vantagens de tempo:

Sobre Carvalho Marques, do Porto (2.º): 1 minuto e 4 segundos.

Sobre Antonio Bartolomeu, Belenenses (3.º): 1 minuto e 33 segundos.

Sobre Aguiar Martins, Benfica (4.º): 2 minutos e 21 segundos, nada havendo este perdido na vespera.

Sobre Joaquim Manique, Belenenses (5.º): 4 minutos e 11 segundos, como anteontem.

Sobre Eduardo Lopes, Unidos (6.º): aumentou para 4 minutos e 46 segundos.

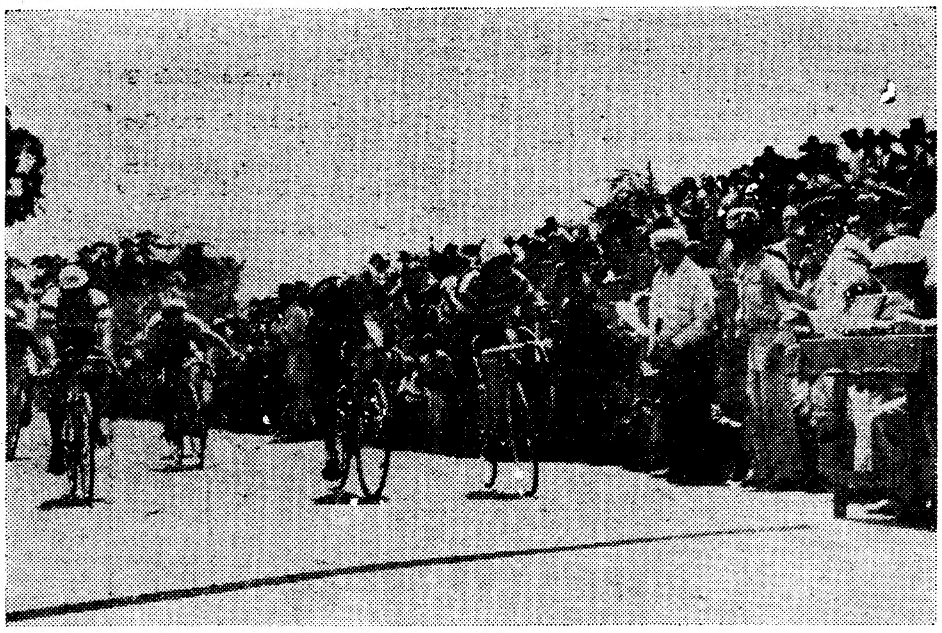
Sobre Tulio Pereira, Sporting (7.º): aumentou para 5 minutos e 26 segundos.

Sobre T. Lesguillon, o mais classificado dos franceses (12.º): 10 minutos e 47 segundos, mais que na jornada de anteontem.

Por équipas o Belenenses (1.ª) partiu com o avanço de 16 minutos e 10 segundos sobre os Unidos (2.ª), de 17 minutos e 19 segundos sobre o Benfica (3.ª), e de 27 minutos e 30 segundos sobre o Sporting (4.º).

Confrontando-se estes numeros com os tempos da classificação de hoje, pode ver-se as oscilações possiveis na classificação geral.

Estão a correr 36 corredores, e 1 por fora, o espanhol Martin.



Ildefonso Rodrigues corta a meta em primeiro lugar á chegada a Castro Verde, seguido de outros corredores

(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

Uma inovação: neutralização de parte do trajecto

BEJA, 7. — Dá-se hoje uma inovação na tirada Beja-Evora. Em virtude de uma comunicação recebida pelo director da corrida, que parte da estrada a Evora está intransitavel, foi resolvido neutralizar 14 quilometros e meio da prova. Isto é: a 17 quilometros de Evora os corredores param, sendo-lhe contado o tempo até ali, e a 2 quilometros e meio de Evora retomarão a ponta final.

A partida de Beja

A's 11 em ponto o coronel Tasso de Figueiredo, comandante militar de Evora, deu o tiro da partida. Grande multidão aclamou os concorrentes.

A passo de passeio

A caravana ciclista largou em passo relativamente moderado.

Logo á saída, o espanhol Martin, o mutilado da Prova, teve novo desastre: chocou com uma carroça e ficou ferido. Pensado ligeiramente, seguiu a corrida, com valentia. Mas é já um vencido da fatalidade.

A tirada vai vagarosamente em passeio desportivo, a tal ponto que Antonio Martin consegue recolar. Talvez o esforço dos dias anteriores explique esta baixa de andamento. Não fica ninguem para trás, e o grupo segue compacto até á Vidigueira, 25 quilometros feitos em 50 minutos.

De vez em quando um aperta a animar, mas breve se volta ao passo de principantes. Nesta altura desiste Antonio Martin, bom rapaz, mas infeliz.

Demétrio, espanhol, provoca um incidente

A dez quilometros antes de Portel deu-se um incidente singular, e para muitos suspeito.

O espanhol Demétrio Vicente (que, diga-se de passagem, não conta simpatia alguma) atravessou a sua bicicleta diante da de Cabrita Mealha.

A queda do «camisola amarela» era inevitavel, e sobre ós dois surgiram os que vinham imeditamente atrás: Noé de Almeida, Eduardo Lopes e ainda outros.

Felizmente o incidente não teve consequencias serias. Os corredores, abalados, recompuseram-se, havendo perdido algum tempo.

Mealha, aborrecido e dorido da queda, recomeça a pedalar. Este incidente deu esperanças aos adversarios.

Começa a poeira agora, o arreliante inimigo n.º 1 dos corredores, e começa agora verdadeiramente a corrida nesta tirada, a cêrca de duas leguas de Portel.

Anima-se a corrida — Dois fugitivos atrevidos

Há um esticão no andamento.

Quem o dá? Tulio Pereira do Sporting, que certamente tinha a proeza estudada. Acompanham-no — fogem com ele—Joaquim Fernandes e José Marquês, este ano ainda por revelar façanhas.

Mas Marquês ainda desta feita não é feliz, pois salta-lhe a corrente.

Os dois—Tulio e Fernandes—aproveitam e mais desaparecem numa subida, á qual se vai seguir uma descida propicia.

Contudo o grosso do pelotão não parece preocupar-se. Alargam o passo, mas não os perseguem.

Cabrita Mealha tem cêrca de 5 minutos sôbre Tulio e de 7 sôbre Joaquim Fernandes; talvez por isto não se assustou e não largou... Carvalho Marques que é o seu competidor directo..

Um pouco adiante de Portel, Joaquim Manique feriu-se numa perna, e Noé, com um furo, atrasou-se.

Quanto a Tulio e a Joaquim Fernandes ninguem mais os viu.

Em Monte Trigo desistiu, emfim, Demetrio Vicente, o espanhol que provocara a queda de Mealha e a sua propria.

Um grande pelotão segue a razoavel distancia dos fugitivos; atrás vêm Manique, João Lourenço, que furara, e Noé.

A 20 quilometros de Evora Lesguillon furou tambem. Está-se a chegar ao terreno neutralizado.

TULIO PEREIRA

o vencedor da tirada Beja-Evora

A contagem do tempo na suspensão da tirada

Em plena estrada, a 17 quilometros de Evora faz-se a tal suspensão forçada da corrida.

Tomam-se os tempos. E verifica-se que Tulio Pereira e Joaquim Fernandes adiantaram-se 2 minutos e 20 segundos sobre o grosso da caravana. Os dois fugitivos entraram na «paragem» ás 13 horas, 2 minutos e 30 segundos, e ás 13 horas, 4 minutos e 50 segundos entraram Aguiar da Cunha, Ildefonso Rodrigues, Cabrita Mealha, José Marquês, Carvalho Marques, Aristides Martins, Antonio Bartolomeu, Aguiar Martins, Aniceto Bruno e José Albuquerque.

A seguir, com diferenças pequenas, entraram outros corredores, com Joaquim de Sousa, Francisco Duarte, Afonso Lopes, etc.

A desistencia de Dassé e de todos os espanhois

Nota-se uma ausencia, a do francês Renato Dassé, um bom ciclista e bom companheiro. Ficara cêrca de Portel a torcer-se com dôres de estomago e chorando a sua sorte de corredor infeliz. Os que assistiram á sua desistencia, dizem da sinceridade da magoa de Dassé por desistir da «Volta».

Os espanhois desistiram todos, já, tambem.

Só Lesguillon, francês, prossegue ainda.

E ás 14 e 46 recomeçou a corrida, a 2 quilometros e meio de Evora.

Como se compreende neste pequeno trôço não é possivel recuperar tempos perdidos.

E enfim—Evora.

A classificação em Evora

1.º—Tulio Pereira, Sporting, em 2 h. 6 m. e 30 s.

2.º—Joaquim Fernandes, Unidos, m. tempo.

3.º—José Marquês, Sporting, em 2 h. 8 m. e 53 s.

4.º—Aguiar da Cunha, Benfica, m. t.

5.º—Ildefonso Rodrigues, Sporting, m. t.

6.º—Aristides Martins, Unidos, m. t.

7.º—José Albuquerque, Sporting, m. t.

8.º—Aguiar Martins, Benfica, m. t.

9.º—Cabrita Mealha, Belenenses, m. tempo.

10.º—Carvalho Marques, Porto, m. t.

11.º—Antonio Bartolomeu, Belenenses, m. t.

12.º—Aniceto Bruno, Belenenses, m. tempo.

13.º—Francisco Duarte, Benfica, em 2 h. 9 m. e 38 s.

14.º—Joaquim de Sousa, Unidos, m. t.

15.º—Afonso Lopes, C. Ourique, em 2 h., 10 m. e 10 s.

16.º—João Lourenço, Sporting, em 2 h. 11 m. e 55 s.

17.º—Alberto Amaral, Belenenses, m. t.

18.º—José Herdeiro, Porto, m. t.

19.º—Henrique Ribeiro, Unidos, m. t.

20.º—Joaquim Manique, Belenenses, m. t.

21.º—Eduardo Lopes, Unidos, m. t.

22.º—Noé Almeida, Unidos, m. t.

23.º—Alfredo Oliveira, Benfica, m. t.

24.º—José Fernandes, C. Ourique, m. t.

Entraram a seguir com pequenas diferenças Joaquim Tomé, José Rodrigues, Ladislau Parreira, Faria de Barros, Nunes de Almeida, Manuel de Sousa, Americo Neves, F. Lesguillon e Jorge Pereira.

O tempo do francês Lesguillon foi de 2 h. 14 m. e 47 segundos, o que o atrasa mais 8 minutos na classificação geral, além do que já levava de prejuizo.

TAVARES DA SILVA

BAROMETRO da prova

Na manhã do quinto dia da «Volta» o barometro mantem-se variavel, nivelado que foi pela conformação ás realidades crueis o mostrador, onde as oscilações da agulha acusaram em dois dias incidentes desastrosos e penosas desistencias.

Se a popularidade da grande competição estava exclusivamente nos dois «ases» de ha três e quatro anos—essa popularidade acabou-se. Trindade e Nicolau já não são da caravana.

Mas a popularidade é—como o dinheiro—circulante; ela passará para outros que já a têm presa pelas asas: Mealha, Carvalho Marques, Ildefonso, pelo menos.

O barometro fechou ontem bem para o antigo campeão algarvio, hoje de camisola azul, que aumentou a diferença—aliás pequena— que o separa do segundo e do terceiro, tendo realizado a proeza de «escalar», após um percalço.

O barometro, por équipas, continua a anunciar melhoria de tempo para a équipa leonina, mas isso não impede que o Benfica voltasse ao terceiro lugar, visto que os seus três homens tem «côr de rosa» nas duas ultimas classificações, sempre no melhor tempo.

Quem toma a cabeça—toma moral: foi o caso do Belenenses.

Carvalho Marques, enfaixado entre um «primeiro» e um «terceiro» da classificação, ambos belenenses—olhou esta manhã o seu barometro privado e sorriu: duas tiradas de oitenta quilometros não assustam um campeão de fundo. O Porto—sem équipa—tem a agulha da esperança e da valentia em ponto alto.

Quanto aos Unidos caiu um pouco em tempo, que não em lugares de ordem; Lesguillon, o mais classificado francês, atrasou-se uns segundos.

Esta é a leitura do barometro de ontem, feita esta manhã.

A' tardinha as agulhas ter-se-ão deslocado. Um incidente a poucos quilometros da meta chega para uma oscilação geral. E afigura-se-nos que o barometro geral da Prova vai sofrer uma grande depressão.

Que os incidentes da natureza dos do Algarve não se repitam—eis os nossos votos. Todos os outros podem vir—que sem eles a «Volta» cairia na monotonia.

O 2.º classificado na tirada Beja-Evora monta a afamada bicicleta APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

Leia o

Sempre fixe

FÔRÇAS ESGOTADAS?

...num momento possuirá maior vitalidade e poder de atracção...

A ÁGUA DE COLÓNIA

ATKINSON

refresca-a num momento

Sente-se cansada e desanimada? Num minuto, o contacto da Água de Colónia Atkinson nas frontes e lóbulos das orelhas, dar-lhe-á frescura e boa disposição.

A fragrância e frescura da invariável qualidade da Água de Colónia de Atkinson, fazem com que seja a preferida das mulheres inteligentes.

ÁGUA DE COLÓNIA
Medalha de ouro
A T K I N S O N

Já experimentou a Água de Alfazema Atkinson? É um perfume favorito dos ingleses. O melhor é Atkinson.

Experimente
Esta Nova Receita
Para a Pele

Extraordinarias experiências clinicas feitas com o extracto de Biocel (proveniente de animais muito novos) foram executadas pelo Professor Dr. Stejskal, da Faculdade de Medicina de Viena, Senhoras de 55 a 72 anos, viram desaparecer complectamente as suas rugas, no espaço de 6 semanas. (Veja a descrição pormenorizada no Jornal Médico de Viena). Os músculos flácidos e enfraquecidos do rosto tornam-se frescos e rijos, e, os semblantes estragados, são rejuvenascidos rapidamente. As senhoras de 50 anos podem agora parecer de 30 e obter rostos que poderão fazer inveja a muitas raparigas.

Fornecendo á sua pele êste precioso extracto de Biocel que restitui a juventude, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, alimenta-a durante o sôno. Aplique-o, á noite, antes de se deitar.

De manhã, empregue o Creme Tokalon, côr branca, (não gorduroso)—suprime os poros dilatados, os pontos negros e branqueia a pele, de três tons, em três dias.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

A «Orquestra Aldrabofona»

no teatro do Gimnasio

Depois de amanhã, no teatro do Gimnasio, realiza-se o espectaculo promovido pela «Orquestra Aldrabafona» a favor do fundo de assistencia deste simpatico grupo musical. O programa é constituido pela engraçadissima comedia «A dama das cadelas», pela opera bufa «Infantaria rusticana» e por um acto de «Complementos mortos», tudo inteiramente executado por elementos da famosa orquestra.

A «Noite dos Aldrabofonos» vai ser, por certo, mais um triunfo a acrescentar a tantos que aquela orquestra tem alcançado.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira do teatro do Gimnasio.

Aeronautica

O «record» dos irmãos Moody

SPRINGFIELD, ILLINOIS, 7.—Os irmãos Moody aterraram esta madrugada, ás 4 horas e 46 minutos, depois de se terem mantido em vôo durante 343 horas e 46 minutos. A aterragem foi necessaria em consequencia do temporal.—(Havas).

Pastelaria Arganilense

Lanches para Casamentos e Baptizados. O melhor fabrico em pastelaria fina. R. José Falcão, 38-42—Tel. 4 0165.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 horas e 30

Segunda-feira, 7—*Sonho côr de rosa,* com Sherly Temple e Charles Fanel.

Terça-feira, 8—*Rapazes modernos,* com Michenile Cheirel e a Orquestra de Ray Ventura.

Quarta-feira, 9—*A lei da floresta,* com George Brent, Beverboy Roberte.

Quinta-feira,f 10—*A fugitiva,* com Silvia Sidney e Melvyn Douglas.

Sexta-feira, 11—*Jogador de xadrês,* com Conrad Voitte e Francine Romy.

Sabado, 12—*França em guarda,* documentario, *Assalto ao Banco,* com Conrad Nagel e Helcanor Hunt.

Domingo, 13—*Carta de apresentação,* com Adolphe Menjou e Andrea Zeids.

DE TARDE—«Dois milionarios», com Wilfiam Powell e Carol Lombard.

TODOS OS DIAS — De tarde, «Chá dansante» e á noite, baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Sexta-feira, 11—2.ª Tarde Elegante.

O MELHOR

de todos os refrescos (não tenham duvidas a esse respeito) é aquele que se compõe de agua, café, açucar e uma casca de limão:

Pode, ainda, juntar-se-lhe um bocadinho de aguardente; mas, neste caso, convém prepará-lo da forma seguinte:

1.º, deitar o açucar; 2.º, a casca de limão; 3.º, a aguardente; 4.º, mexer tudo isto; 5.º, deitar o café (e mexer novamente); 6.º, a agua.

Parece que não; mas a aguardente, mexida com açucar e o limão, dá muito melhor paladar. De qualquer das formas, este refresco mata a sêde, de verdade. E' saboroso, fàcil de preparar, economico e não faz mal á saude. Pelo contrario. Só faz bem: pois sacia a sêde, refresca o sangue e alimenta o estomago.

Sómente o que é preciso ter é cuidado com a qualidade do café. Tem de ser o d'A Mariazinha, para dar á bebida um paladar delicioso; senão nem vale a pena gastar o açucar.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Durante mais de meio século

O Pó de arroz POMPEÏA conhecido há muitos anos, não é um produto antiquado e fora de moda. Tem sido submetido a sucessivos aperfeiçoamentos, o mais recente dos quais é o de ser «eterizado», facto êste que o torna pràticamente imponderável e invisivel. Preferindo pó de arroz POMPEÏA, tem V. Ex.ª a certeza de usar um produto da mais alta qualidade e delicadamente perfumado.

POMPEÏA
L. T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisboa

HAVAS

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—o—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

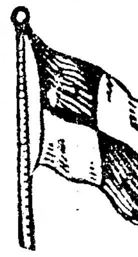
AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domingos e feriados).

Carretras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 16 de Agosto, pelas 16 horas, sai o paquete

«QUANZA»

Com destino aos portos de—Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de—Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de—Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche e Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 22, e depois desta data até ás 18 horas do dia 25, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 2 de Setembro, pelas 16 horas, sai o navio motor

«S. THOME»

Com destino aos portos de—S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de—Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 30 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 1, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Na viagem do Sul para o Norte este navio escalará os portos de S. Vicente e Praia, se convier.

ATENÇÃO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Norte do Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73,** r/c.—Tel. 1434.

SENHA-BRINDE

A ourivesaria **F. DE SOUSA TORROAIS**—Rua de S. Paulo n.º 106 Lisboa esta a distribuir—**GRATIS**—pelos seus clientes uma senha-brinde por cada **50$00** de despesa, que os habilitará além de outros prémios, ao prémio de **1.000$00** em artigos a escolha do cliente.—Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras.—Telefone 2 6508.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2.ª cl, ida e volta, **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 15$00.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias; de tarde cha dansante e á noite baile e cinema. **Orquestra Almeida Cruz.**

DE LUTO

D. Belmira da Conceição Pombo

Faleceu hoje a sr.ª D. Belmira da Conceição Pombo, de 64 anos de idade, casada com o sr. João da Cruz Pombo, funcionario aposentado da Camara Municipal e mãi dos srs. dr. Francisco Barros, Henrique Pombo, Guilherme Pombo e Armando Pombo e da sr.ª D. Generosa Pombo Fernandes.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua dos Douradores, 20, 3.º, direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Adelina Dias Bebiano

Faleceu hoje, na casa da sua residencia, a sr.ª D. Adelina Dias Bebiano, viuva do sr. Adrião Alves Bebiano, falecido há um mês, que foi comerciante no Rio de Janeiro.

A extinta era mãi da sr.ª D. Maria Gloria Bebiano Simões Ferreira e natural de Minas Gerais.

O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio do Alto de S. João.

Julio Bernardo Ferreira

COIMBRA, 7.—Foi extraordinariamente concorrido o funeral do comerciante sr. Julio Bernardo Ferreira, de 64 anos, natural de Santa Maria de Sechelos, Peso da Regua, socio da firma Manuel Bernardo Ferreira & Irmãos e antigo desportista, que foi um dos maiores entusiastas do ciclismo, chegando a afirmar-se como corredor de boa classe. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira e pai das sr.ªs D. Rosa Tomasia Hortensia e D. Maria Ferreira e dos srs. Eduardo Paulo, Carlos e Julio Ferreira, e sogro dos srs. José da Silva Louro, empregado da «Shell», em Lisboa, e do sr. Vasco Meudo Compante.

O prestito funebre saiu da igreja de S. Bartolomeu para o cemiterio da Conchada.

O «Diario de Lisboa» apresenta condolencias á familia enlutada.

O funeral dum dos implicados

no crime da Poça das Feiticeiras

Da capela do Limoeiro para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral de Claudino Lopes Ribeiro, ontem falecido naquela cadeia, onde se encontrava a cumprir pena correspondente ao degredo a que fôra condenado como implicado no crime da Poça das Feiticeiras.

Pelas 9 horas foi celebrada missa de corpo presente por monsenhor Ruas, assistindo ao acto funcionarios e muitos reclusos que enchiam por completo a capela.

A's 15 e 30, depois do prior de S. Tiago ter feito a encomendação do corpo, a urna foi retirada para um auto-funerario que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Dirigiu o funeral o sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado do extinto e de sua esposa.

Extravagancias dum milionario

MICH, 5.—Um arqui-milionario, dos extravagantes da America, ofereceu 10.000 dolares a quem lhe extinguisse da sua habitação moscas, pulgas, percevejos e baratas. Ganhou esta fortuna um simples empregado de drogaria, que se apresentou munido dum pulverizador e liquido Tanglefoot-Tanglefúte.—Sabemos que este insecticida americano se vende em Lisboa em todas as drogarias e lojas de ferragens.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Automovel contra uma camioneta de que resultaram 2 feridos

SANTAREM, 7. — *(Pelo telefone)*. — Quando hoje, pelas 7 e 30, o sr. José Mota de Carvalho, proprietario e presidente do Sindicato Agricola desta cidade, se dirigia de automovel para a povoação de Povoa de Santarem, no local denominado Vale de Estacas, foi de encontro a uma camioneta de carga, de cujo embate resultou ficar muito ferido na cabeça, bem como sua esposa D. Maria Augusta Cordeiro de Carvalho, que sofreu varias escoriações.

Transportados imediatamente ao hospital da Misericordia, foram ali pensados, não inspirando, felizmente, cuidados o seu estado.

Furto numa igreja

Ha dias entrou na igreja de Alcantara João da Conceição Bernardo, com varias prisões por furto, que, aproveitando uma distracção, furtou um manto de sêda bordado a ouro, que foi vender a uma mulher de nome Arminda Rosa por 10$00. O autor do furto foi preso.

Um excelente concerto

na vila de Cascais

Sob o patriotismo do presidente da Camara Municipal de Cascais, realiza-se na proxima quinta-feira, ás 21 e 45, nos jardins do Museu-Biblioteca do conde de Castro Guimarães, um belo concerto em que tomam parte a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco e Tomás Alcaide.

Vai ser uma grandiosa festa artistica, que levará ao aprazivel recinto de Cascais numerosa assistencia, não só pelo interesse excepcional que o programa oferece, mas tambem pelo fim benemerente que tem, pois o produto reverte para os pobres daquele concelho.

EXAMES

Na Faculdade de Letras de Lisboa, licenciou-se brilhantemente, na secção de Filologia Germanica, a sr.ª dr.ª D. Ofelia Rosa de Almeida, filha do sr. José Antonio de Almeida, chefe de secção da Companhia das Aguas de Lisboa.

A nova licenciada, durante o seu curso, foi sempre uma estudante muito distinta.

Vida mundana

ANIVRSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luiza Bastos Reynolds, D. Carlota Coutinho de Tavares e Tavora, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos e a menina Helena das Dores Costa de Lima.

EM VIAGEM

Partiu para as Pedras Salgadas, o sr. Comendador Fernandes da Costa.

—Encontra-se no Estoril, com sua familia, o sr. dr. Miguel Ramalho Ortigão.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 1:3-D.
Gaveto de Artilharia 1

Taunus

Um novo Ford de 4 cilindros, criado para dar inteira satisfação e o melhor serviço ao seu possuidor

Construido com todos os beneficios aconselhados pela pratica, sem esquecer os progressos da mecanica, o TAUNUS caracteriza-se pela eficiencia, rapidez, facilidade de condução e extraordinaria resistencia.

Em qualquer oportunidade que V. Ex.ª esteja interessado num carro da sua categoria, muito gostosamente demonstraremos a extraordinaria amplidão deste novo automovel, o seu conforto e manejabilidade pouco vulgares.

PEÇA HOJE MESMO CATALOGOS OU UMA DEMONSTRAÇÃO GRATIS E SEM COMPROMISSO A'

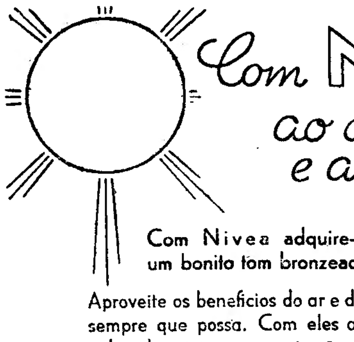
FORD LUSITANA Ford Rua Castilho, 149 - LISBOA

7/8/939

DORES DE ESTOMAGO

Advertencia da natureza

A dôr é o unico meio pelo qual a natureza o pode advertir que o seu estomago está em más condições. As sensações de peso ou de sonolencia após as refeições, os ardores e os arrotos iniciais, não devem ser desprezados, pois podem agravar-se e degenerar em gastrite, dispesia ou mesmo em ulcera. A maior parte dêsses males é causada por um excesso de acidez no estomago, que queima as paredes delicadas dêsse orgão e faz fermentar os alimentos. Basta neutralizar esse excesso de acidez, tomando após as refeições uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada, para voltar a ter boa digestão. A Magnesia Bisurada, que é inofensiva e facil de tomar, alivía instantaneamente os males da digestão, por mais tenazes que sejam. Não desatenda, pois, as advertencias da natureza e logo á primeira indisposição do estomago peça ao seu farmaceutico um frasco de Magnesia Bisurada. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnesia Bisurada, a qual é vendida sómente em frascos selados.



Com NIVEA ao ar e ao sol

Com Nivea adquire-se um bonito tom bronzeado.

Aproveite os beneficios do ar e do sol sempre que possa. Com eles a sua pele adquirirá um aspecto são e um bonito tom bronzeado. Antes de tomar os banhos de sol friccione-se bem com Creme ou Oleo Nivea e assim evitará as dolorosas queimaduras.

Preço desde 4$00

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

F. A. 636

A C. P. oferece-vos

O XI EXPRESSO POPULAR

em 13 de Agosto

Lisboa — Santa-Comba-Dão e volta

por 36$00

Marcação de lugar........ 2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os comandos do exercito e da armada no Japão

adoptam uma atitude comum no caso da aliança com o Reich e a Italia

TOQUIO, 7.—A «Domei» anuncia que o Conselho dos Cinco discutirá amanhã a adesão á aliança militar germano-italiana. Após a ultima reunião em que os chefes militares marcaram a sua posição perante a situação europeia, o triunvirato do exercito, constituido pelo chefe do estado maior, o ministro da guerra e o inspector geral do exercito, decidiram levar ao conhecimento do governo as conclusões a que tinham chegado e que representavam a opinião do exercito. Como se anunciou oportunamente, Hiranuma recusou-se a tomar conhecimento do assunto durante a ultima reunião do gabinete; todavia, a insistencia dos comandos do exercito levou o presidente do Conselho a modificar o seu ponto de vista.—(Havas).

A atitude do ministro da Guerra japonês

TOQUIO, 7—O jornal «Kokumin» afirma que a visita que o general Itagakl, ministro da Guerra, fez ontem ao Primeiro ministro, barão Hiranuma, teve por fim apressar a decisão do governo quanto á sua politica europeia segundo a base da politica do Exercito. —(Havas).

O exercito e a marinha do Japão vão adoptar uma atitude comum

TOQUIO, 7. — A Domei informa: O general Itagaki, ministro da Guerra, conferenciou hoje demoradamente com o almirante Yonai, ministro da Marinha. Itagaki expôs o ponto de vista do exercito e comunicou a Yonai os resultados da entrevista que teve ontem com o Primeiro ministro. A seguir — acrescenta a Domei — aqueles ministros discutiram, num ambiente de grande cordialidade, a atitude comum a adoptar pelo exercito e pela marinha. A Imprensa diz que o ministro da Guerra solicitou do almirante Yonai a colaboração positiva da marinha para a politica preconisada pelo exercito.

Itagaki convocou os chefes de serviço do ministerio da guerra a quem expôs os resultados da sua entrevista com Yonai.

O principe Kanin, chefe do Estado Maior, apresentou ao Mikado um relatorio sobre diversas questões importantes relativas aos serviços que lhe estão confiados. — (Havas).

Divergencias no seio do governo de Toquio

PARIS, 7. — O correspondente do «Matin» em Toquio anuncia: Hiranuma, presidente do Conselho japonês, conferenciou, ontem, demoradamente, com o general Itagaki, ministro da Guerra. Nas esferas japonesas, geralmente bem informadas, diz-se que Itagaki pedirá, brevemente, a demissão do seu cargo, em consequencia das divergencias acêrca da politica do Japão em face do «eixo». — (Havas).

Um pedido para que a aliança com o Reich e a Italia se torne efectiva

TOQUIO, 7—O Partido das Massas Sociais entregou a Hiranuma, Presidente do Conselho, um pedido para a conclusão de uma aliança militar com a Alemanha e a Italia. Esta aliança—diz aquela petição—é a maior garantia para o Japão de levar a cabo o programa da nova ordem no Oriente dentro da complexidade crescente da situação internacional.—(Havas).

Os objectivos da viagem que o general Terauchi vai fazer á Alemanha

TOQUIO, 7. — A Domei noticia:

«Nada sei e se alguma coisa soubesse, não a diria» — declarou o porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros, durante a conferencia dos cinco ministros reunida esta manhã.

Os jornalistas fizeram esforços para saber noticias a respeito do reforço eventual do pacto «anti-Komintern» e duma aliança militar do Japão com a Alemanha e a Italia. Perante a insistencia dos jornalistas aquele funcionario disse que «não recebera nenhuma informação oficial a respeito da conferencia de Oshima com Shiratori».

Preguntando-lhe um jornalista se o general Terauchi pôs um ponto final no pacto de aliança, que já se considera um facto consumado, o referido porta-voz acrescentou que aquele general partiu para a Alemanha a convite de Hitler para representar o Japão no Congresso de Nuremberg, não sendo outra a sua missão. — (Havas).

A situação em Dantzig

Apreciações sôbre o ultimo discurso do marechal Ridz Smygly

PARIS, 7.—A Imprensa mostra-se muito bem impressionada com o discurso do marechal Smygly. Muitos jornais comparam este discurso com o de Goering para mostrar a diferença entre um e outro. Opinam, com efeito, que o discurso do Chefe polaco é uma afirmação de inabalavel resolução, ao passo que o de Goering parece querer preparar a opinião alemã para acontecimentos graves.—(H.)

LONDRES, 7.—A Imprensa inglesa regozija-se com o tom firme e moderado do discurso do marechal Smygly, principalmente por considerar que a atitude do governo polaco atenuou sensivelmente a tensão grave que o problema de Dantzig provocara nestes ultimos dias.—(Havas).

O Senado de Dantzig respondeu hoje á ultima nota polaca

DANTZIG, 7.—O Senado da Cidade Livre enviou ao comissario polaco, Chodacki, uma nota na qual declara repelir a nota de protesto que lhe fôra enviada pelo governo de Varsovia no ultimo sabado, acêrca do caso dos inspectores da alfandega local.—(United Press).

Perseguições a polacos residentes no Alemanha

VARSOVIA, 7. — O jornal «Ilustrowany Kurjer Codzienny» anuncia, em correspondencia de Oppeln, que os mineiros polacos que trabalham na Alta Silesia e tomaram parte no movimento daquela região em 1920, foram objecto de uma decisão que lhes suprime o direito de se munirem de petardos e dinamite antes de descerem ás minas. Trata-se, sobretudo, de mineiros cujos filhos frequentam escolas polacas e dos que se tornaram culpados por terem ouvido emissões radiofonicas estrangeiras. Aquela medida classifica automaticamente os operarios polacos numa categoria inferior. — (Havas).

Actividade diplomatica

As negociações de Moscovo

LONDRES, 7.—O redactor diplomatico do «Times» escreve: «Se tudo correr como está previsto, as missões militares inglesa e francesa devem chegar a Moscovo quinta ou sexta-feira. Entretanto, deve fazer-se uma nova tentativa para chegar a um acôrdo politico. Em Londres está em preparação um novo telegrama para ser enviado a «sir» William Seeds na esperança de que se possa chegar, finalmente, pelo que diz respeito á questão da agressão indirecta, a uma formula satisfatoria para as três potencias. Agora Seeds será a unica pessoa a representar a tese britanica quanto áquele ponto, visto que William Strang parte hoje de Moscovo para Londres, por via aerea».—(Havas).

Estaline segue as negociações

MOSCOVO, 7. — Anuncia-se que Estaline não sairá da capital, como costuma, para o Caucaso, a-fim-de seguir de perto as conversações anglo-franco-russas. — (United Press).

O Sião pensa em aderir ao pacto anti-Komintern

LONDRES, 7.—Noticias chegadas a esta capital prevêem que o Sião pensa em aderir ao pacto anti-Komintern.—(Havas).

Actividade militar

Um discurso do general Niessel sôbre a solidariedade franco-britanica

PARIS, 7. — O «Daily Mail», edição continental, reproduz o discurso pronunciado ontem á noite pelo general Niessel e radiodifundido pelos postos britanicos.

O general, depois de declarar que as fôrças combinadas da França, da Grã-Bretanha e da Polonia estão em condições de fazer frente a qualquer eventualidade, afirmou que a linha Maginot é intransponivel, que a industria de guerra francesa está á altura de satisfazer todas as necessidades e pôs em relêvo o patriotismo e o espirito militar de todas as classes da nação. Depois de ter feito outras considerações, o general Niessel disse que «nem a Grã-Bretanha nem a França tolerarão hegemonias. O seu glorioso passado e a combinação das suas fôrças — concluiu — são a garantia do que podem fazer amanhã». — (Havas).

Hore Belisha partiu para Paris, em viagem particular

LONDRES, 7. — Hore Belisha, ministro da guerra, partiu para Paris onde passará alguns dias. Diz-se que esta viagem é, absolutamente, particular e que o ministro britanico não terá qualquer entrevista com individualidades militares ou governamentais francesas. — (Havas).

A esquadra inglesa da reserva

LONDRES, 7. — Ultimam-se os preparativos da esquadra de reserva, constituida por 130 navios, á qual o rei passará revista na proxima quarta-feira. As unidades da esquadra de reserva, depois da revista, dispersarão e seguirão para os portos que lhe foram designados.

Para assistir á revista, é esperado amanhã em Londres o Chefe do Estado Maior da armada francesa, vice-almirante Darlan, que foi especialmente convidado pelo Almirantado britanico. Durante a sua estadia em Inglaterra conversará com altas personalidades da Armada britanica. — (United Press).

O porto de Londres é indestrutivel

LONDRES, 7.—Anuncia-se que, graças ás precauções ultimamente adoptadas, o porto de Londres é agora indestrutivel. Construiram-se abrigos para os trabalhadores do porto, que importaram em 250.000 libras. Pode garantir-se em qualquer eventualidade o trafico e o transporte de um milhão de toneladas. — (United Press).

Noticias diversas

As ferias de Chamberlain

LONDRES, 7. — Chamberlain seguiu para a Escossia, onde passará as suas ferias. Espera-se que regresse a Londres no fim do mês. Durante as ferias o Primeiro Ministro estará em contacto permanente com a capital. — (D. N. B.).

A Australia estará ao lado da Grã-Bretanha, em caso de guerra

LONDRES, De Melbourne informam á Reuter: O Primeiro ministro respondendo a uma afirmação da «National Zeitung» segundo a qual a Australia desejaria manter-se neutral em caso de conflito, afirmou: «Se em consequencia da sua politica a Grã-Bretanha fôsse arrastada para a guerra, a Australia faria causa comum com ela». —(Havas).

A viagem presidencial

O regresso a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7—O Chefe do Estado parte hoje, ás 17 horas, da ilha de Moçambique, com destino a esta capital, onde deverá chegar em 10. Aqui estão preparadas manifestações que reatarão o entusiasmo das calorosas demonstrações de carinho que já foram feitas ao sr. general Carmona nesta cidade.—(S. P. N.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O PORTO pelo telefone

Faleceu o desembargador dr. Augusto Lopes Carneiro

PORTO, 7. (Pelo telefone).—Na praia da Aguda, onde estava há dias a veranear, foi ontem á noite acometido subitamente de doença grave o desembargador do tribunal da Relação do Porto, sr. dr. Augusto Lopes Carneiro. Reconhecida pelo medico assistente a necessidade de uma imediata intervenção cirurgica foi aquele magistrado esta manhã conduzido para esta cidade, a-fim-de dar entrada na clinica do sr. dr. Alberto Gonçalves. Infelizmente quando ali chegou já a ciencia nada tinha a fazer, pois o ilustre magistrado falecera.

O sr. dr. Lopes Carneiro era uma pessoa geralmente estimada nesta cidade, onde desempenhou cargos da mais altta representação social. Foi o ultimo comissario geral da policia na situação anterior ao «28 de Maoi», tendo dali transitado para o tribunal das Execuções Fiscais, e mais tarde para a Relação. Em França, no C. E. P., exerceu as funções de juiz auditor, no Tribunal Militar de Ambleteuse. O saudoso extinto era pai dos conhecidos desportistas Antonio e Armando Lopes Carneiro, este ultimo componente do grupo de honra do Football Club do Porto.

O funeral realiza-se amanhã, saindo o corpo da sua residencia á rua Delfim Maia.

Desastre

Recolheu ao hospital o electricista Francisco da Silva Junior, de 38 anos, por ter sido atingido por uma corrente electrica de 15 mil voltios na cabina onde ttrabalhava.

Agressão a tiro

Vindo de Celorico de Basto, deu entrada no hospital da Misericordia o moleiro José Maria Gonçalves, de 21 anos, que naquela localidade foi atingido com um tiro no peito, no decorrer duma desordem.

Foi extinta a Escola de Agricultura

instalada no Palacio de Queluz e oficializada a de Paiã

A folha oficial publicou hoje, pela pasta das Finanças, um diploma que extingue a Escola Pratica de Agricultura de Queluz e oficializa o curso da conhecida escola de Paiã, pertencente á Junta de Provincia da Estremadura, para a qual passam os serviços do estabelecimento extinto.

Determinou esta resolução «a necessidade de dar diferente e mais propria aplicação ao corpo anexo ao Palacio Nacional de Queluz».

Com a remodelação que resulta do decreto de hoje, a escola de Paiã fica, marcadamente, com as caracteristicas de uma escola elementar de agricultura, nos moldes das do Estado, e para a defender directamente do ministerio de Educação Nacional, no que respeita á orientação do ensino e á fiscalização e realização de todos os serviços docentes.

Para a manutenção da escola passa o Estado a contribuir com um subsidio anual, agora fixado em 485 contos.

O pessoal da extinta Escola de Queluz transita para a Escola de Paiã com todos os seus direitos e regalias.

Os alunos da Escola de Paiã, que se não adaptem á nova organização do ensino agricola poderão ser internados pela Junta Provincial em estabelecimento dependente da Direcção Geral de Assistencia, mediante o correspondente pagamento.

O ministerio das Obras Publicas deverá fazer em Paiã as obras indispensaveis ao funcionamento da Escola, nos novos moldes.

As disposições do referido diploma começam a observar-se no dia 1 de setembro proximo.

Quatro importantes decretos

pela pasta da Marinha

Foram hoje publicados no «Diario do Governo» quatro diplomas da autoria do sr. ministro da Marinha, os quais refundem por completo toda a legislação respeitante aos serviços de saude da Armada, cuja reorganização se impunha.

Os decretos hoje publicados aprovam o novo regulamento de saude naval, o quadro de pessoal civil da repartição de Saude Naval e do Hospital de Marinha, estabelecem as condições em que o hospital de Marinha poderá prestar assistencia e fixam a lotação do pessoal militar que deve prestar serviço na repartição de Saude Naval e no Hospital de Marinha.

Tauromaquia

D. Francisco Mascarenhas teve um grande exito em Madrid

MADRID, 7.—O jovem cavaleiro tauromaquico D. Francisco Mascarenhas, que se apresentou ao publico desta capital na novilhada de ontem, obteve exito clamoroso. O embaixador de Portugal assistiu á corrida. No final tocaram-se os hinos nacionais de Portugal e Espanha, e a assistencia, de pé, aclamou entusiasticamente Portugal e o seu representante.—(Havas).